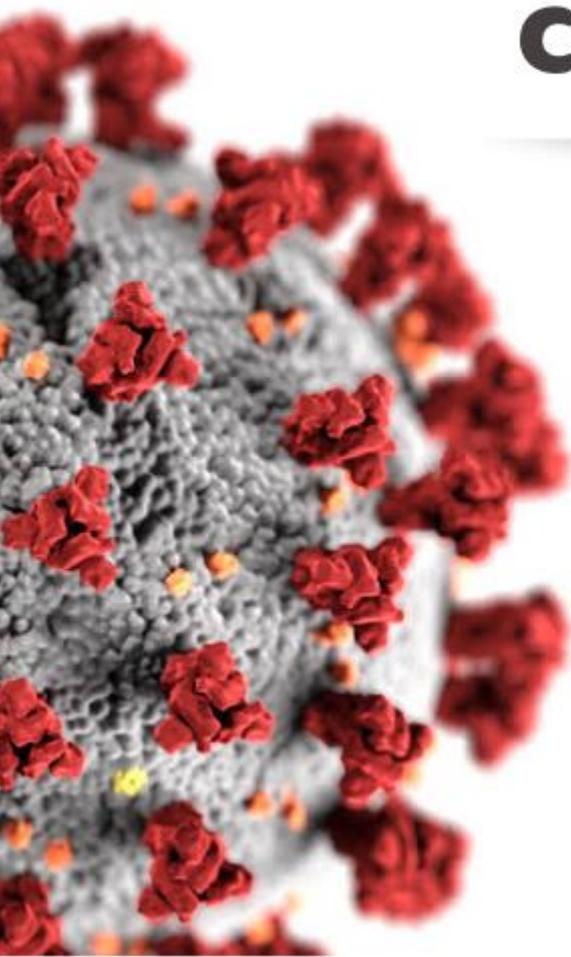




Cuidados Clínicos com a COVID-19



Com o propósito de contribuir com protocolos de biossegurança, prevenção e proteção, para orientar cirurgiões dentistas, estudantes do curso de odontologia, auxiliares e técnicos em saúde bucal na identificação e manejo oportuno de casos suspeitos de Infecção Humana do vírus SARS-CoV-2, de modo a mitigar os riscos de contaminação e transmissão.

Esclarecer dúvidas que possam existir, no entanto as pesquisas avançam e novas descobertas em relação às formas de transmissão e atualizações de protocolos, poderão sofrer alterações futuras, quanto às recomendações de segurança e controle de riscos para a situação de disseminação.

Elaboração de guia informativo para divulgação, esclarecimentos e orientação aos profissionais e estudantes do curso de odontologia, com base nas recomendações de segurança e controle de riscos, frente à pandemia da COVID-19.

Membros da Liga Acadêmica de Diagnóstico por Imagem Odontológica – LADIO Cesmac.

- Aurea Valéria de Melo Franco (Coordenadora).
Professora do Curso de Odontologia . Centro Universitário Cesmac.
- Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira (Vice-coordenadora)
Professora do Curso de Odontologia . Centro Universitário Cesmac.

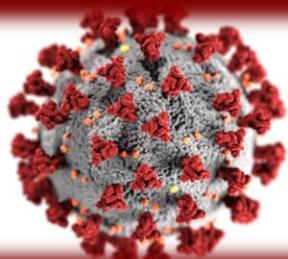
Discentes do Curso de Odontologia . Centro Universitário Cesmac:

→ Membros internos:

- Ákila Rayanne dos Santos
- Amanda Marinho Chaves Costa
- Denise Barboza de Souza
- Enzo Lima Mella
- Isabela Alencar Delgado
- Juniélyson Souza Hilário
- Karla Hevilly Mendes de Andrade Ferreira
- Lidyanne Vitória Marques Feitosa
- Maria Eduarda Silva Bezerra
- Marília Celeste Souza de Barros Silva
- Nataly Ferreira da Silva Texeira
- Thaís Lira Silva
- Wagner Luiz Santos Silva
- Wharla Naylla Peixoto de Carvalho

→ Membros externos:

- Edson Philippe Bezerra Balbino (Universidade federal de Alagoas – UFAL)
- Wanderson Thalles de Souza Braga (Centro Universitário Tiradentes – UNIT).



O QUE É A COVID 19- PÁGINA 5



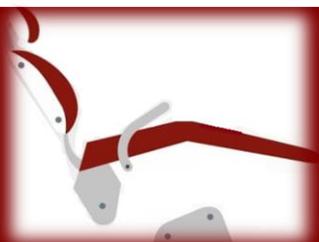
SINTOMAS- PÁGINA 6



**DIAGNÓSTICO- PÁGINA 7, 8, 9,
10, 11, 12, 13**



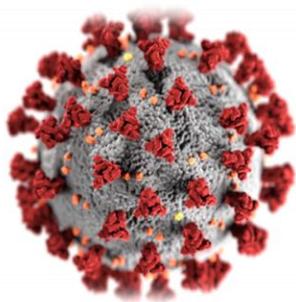
**PREVENÇÃO-
PÁGINA 14 E 15**



**ROTA DE TRANSMISSÃO/
AMBIENTE CLÍNICO-
PÁGINAS 16, 17, 18, 19, 20, 22**



**PRECAUÇÕES E PERGUNTAS
FREQUENTES - PÁGINAS 23,
24, 25, 26**



COVID-19 SUA DEFINIÇÃO

COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em Dezembro de 2019, em Wuhan, na China,

O termo SARS é uma sigla derivada do idioma inglês que refere à Severe Acute Respiratory Syndrome. Em português SRAG significa Síndrome Respiratória Aguda Grave.

SARS-CoV significa Coronavirus da Síndrome Respiratória Aguda Grave; a primeira manifestação desse vírus foi em 2003 e a segunda em 2019, derivando o **SARS-CoV-2**.

Identificado como a causa de um surto de doença respiratória, detectado pela primeira vez em Wuhan, China, em 2019 e espalhou-se rapidamente para outras partes do mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma *PANDEMIA*.

O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos da COVID-19 em vários países e regiões do mundo

Fica de alerta para o mundo da disseminação de uma doença em que o SARS-CoV-2, infectou rapidamente comunidades de diversos países por meio de espirro, tosse, inalação de gotículas ou por contato indireto a mucosas orais, nasais e oculares.

QUAIS OS SINAIS E OS SINTOMAS?

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais sendo que a maioria das infecções por coronavírus em humanos são causadas por espécies de baixa patogenicidade, levando ao desenvolvimento de sintomas do resfriado comum, no entanto em pessoas idosas e indivíduos que apresentam comorbidades, como pressão alta, problemas cardíacos e diabetes, estão mais propensos ao agravamento da doença.



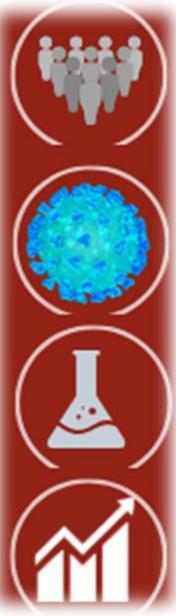
Fig 1: Sinais e sintomas da COVID 19

Fonte: Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Organização Pan Americana de Saúde, 2020.

A maioria das pessoas se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar.

As pessoas idosas e as que tem outras condições de saúde, como hipertensão, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes e outras doenças pré existentes, tem maior risco de ficarem gravemente doentes.

Pessoas de todas as idades que apresentam febre e/ou tosse associada a dificuldade de respirar, falta de ar, dor e pressão no peito ou perda da fala devem procurar imediatamente atendimento médico.



DIAGNÓSTICO PARA A COVID -19

- **SÍNDROME GRIPAL:** pessoa com quadro respiratório agudo, com sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente na hora da consulta (podendo ser relatada ao profissional de saúde), acompanhada de tosse ou dor de garganta, coriza, dificuldade respiratória.
- **SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE:** pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.

Paciente com os sintomas, o profissional de saúde solicita exames laboratoriais:

- De biologia molecular (RT-PCR em tempo real) que diagnostica tanto a COVID-19, a Influenza ou a presença de Vírus Sincicial Respiratório (VSR).
- Imunológico (teste rápido) que detecta, ou não, a presença de anticorpos em amostras coletadas somente após o sétimo dia de início dos sintomas.

O diagnóstico da COVID-19 também pode ser realizado a partir de critérios como:

Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observados pelo profissional durante a consulta.

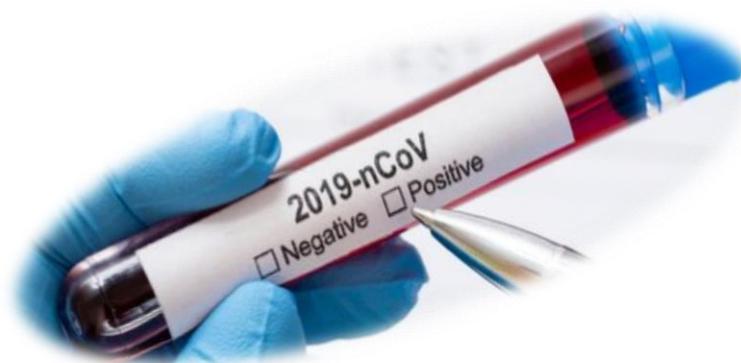
HÁ VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS?

Ainda não. Algumas vacinas e remédios específicos para o tratamento da covid-19 estão sob investigação no mundo inteiro. Eles estão sendo testados em estudos clínicos.



UMA PESSOA ADQUIRE IMUNIDADE SE PEGAR O NOVO CORONAVÍRUS?

A imunidade depende se, depois que as pessoas ficam doentes, elas desenvolvem os anticorpos necessários para combater o vírus — e quanto tempo esses anticorpos duram no corpo.



- Sorologia para COVID-19 IgM e IgG
- Teste rápido para COVID-19 IgM e IgG



TESTAGEM

TESTES BIOMOLECULARES BASEADOS EM PCR-RT

(Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction)

Para detectar a doença é necessário realizar exames de biologia molecular que detecte o RNA viral, como o RT-PCR para COVID-19.

O RT-PCR é considerado padrão-ouro para identificar a presença do Coronavírus no organismo. Em geral funciona identificando a presença do RNA do SARS-CoV-2 (vírus responsável pela COVID-19) em secreção respiratória.

TESTES SOROLÓGICOS

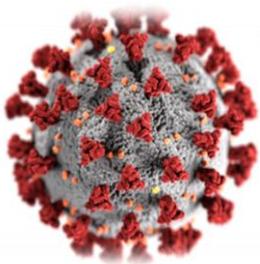
Os testes sorológicos ou baseados em anticorpos usam amostra do soro sanguíneo e podem fornecer resultado positivo mesmo que o doente se recupere e o vírus não seja mais localizado (cura virológica) mas para que o teste tenha sensibilidade é recomendado realizar pelo menos 10 dias após o início dos sintomas.

TESTES RÁPIDOS

Para a avaliação do estado imunológico de pacientes que apresentem sintomas da Covid-19 , pode ser usado o teste rápido de anticorpos para o novo coronavírus (Sars-CoV-2). Esse tipo de exame identifica se a pessoa teve ou não contato com o vírus.

Quando em contato com o vírus, o organismo inicia a produção de anticorpos como um mecanismo de defesa. Para isso é preciso aguardar alguns dias até que a quantidade desses anticorpos seja detectável em um teste (janela imunológica).



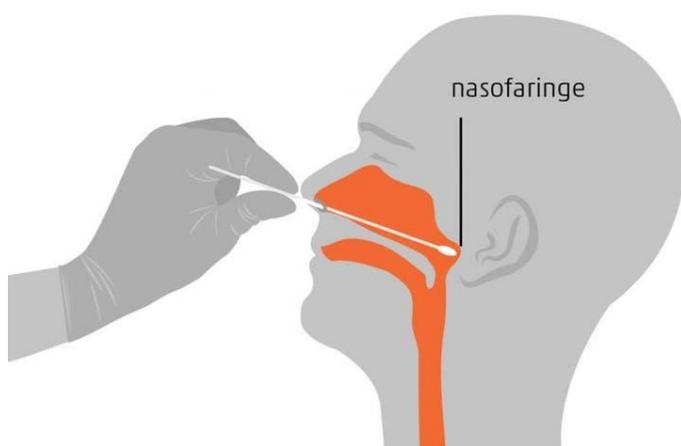


TESTAGEM

O TESTE RT-PCR PARA O CORONAVÍRUS

1 COLETA

É o mais comum e utilizado para detectar o vírus no organismo. É usado nos casos mais graves ou na amostragem de pacientes. Grandes cotonetes chamados swabs são introduzidos no nariz até alcançar a nasofaringe para a coleta de amostras.



2 NO LABORATÓRIO

O material é dividido em dois volumes. Um é armazenado para a contraprova, caso seja necessário, e o outro vai para processamento.

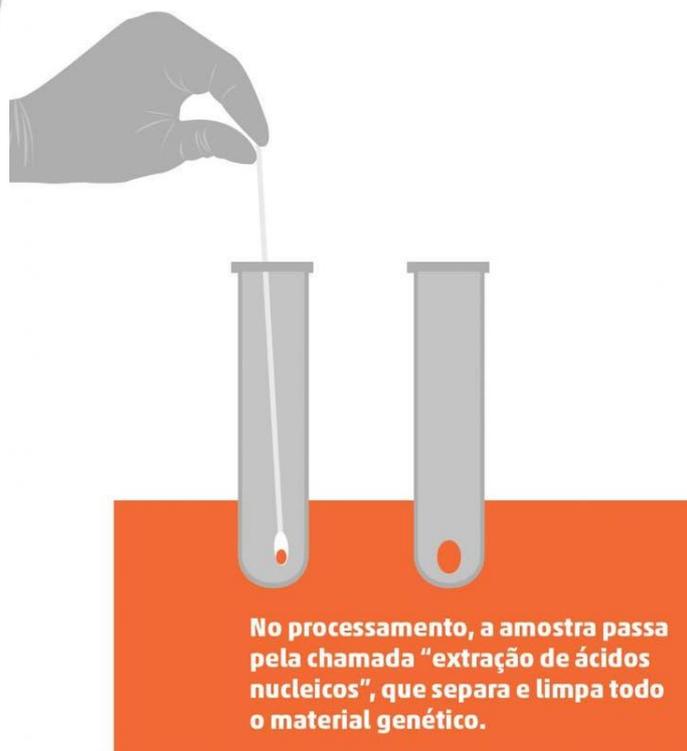


Fig 2 e 3: testagem para COVID 19, coleta e manipulação no laboratório.

Foto: Ben Ami Scopinho / Arte NSC. <https://www.nsctotal.com.br/noticias/farmacias-nao-podem-vender-ou-aplicar-testes-de-coronavirus-em-santa-catarina>



INFORMAÇÕES SOBRE TESTES

PCR

TESTE RÁPIDO

O resultado sai em quanto tempo?

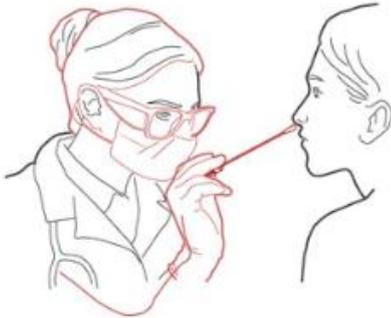


no mínimo, 4 horas

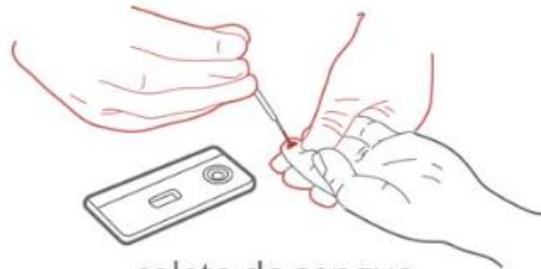


entre 10 e 30 minutos

Como é a coleta?



com um cotonete, recolhendo secreção da mucosa da boca e do nariz

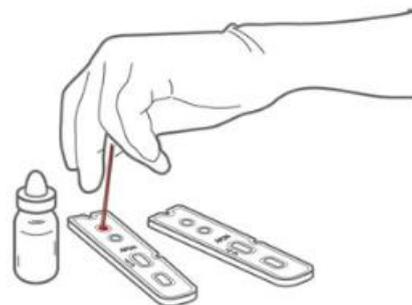


coleta de sangue, como em um teste de glicemia

O que acontece depois?



o material é enviado para análise de um laboratório



o material vai diretamente para o aparelho, que mostra o resultado

Fig 4: Informações sobre os testes PCR e teste rápido.

Fonte: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/30/testes-rapidos-do-coronavirus-tire-duvidas-sobre-a-venda-em-farmacias-qual-uso-indicado-e-o-que-se-sabe-sobre-a-eficacia.ghtml> Foto:

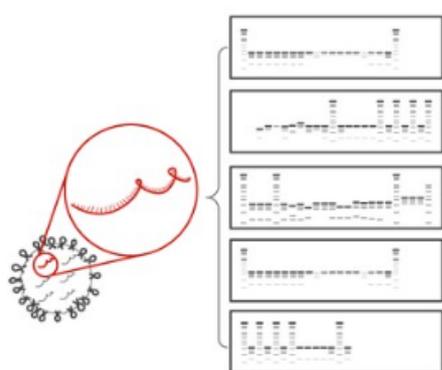
Guilherme Luiz Pinheiro/Arte G1



INFORMAÇÕES SOBRE TESTES

PCR

TESTE RÁPIDO



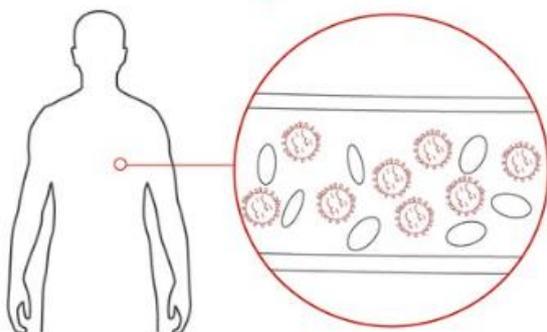
Como funciona?



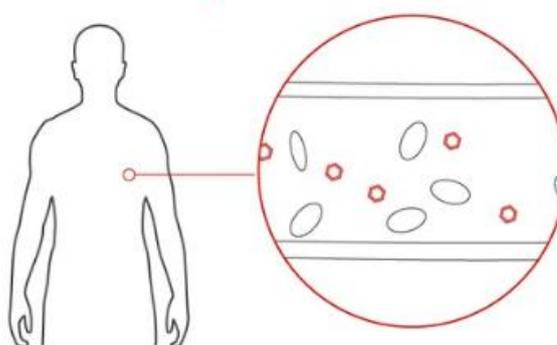
exame rastreia material genético do vírus

exame busca anticorpos

O que acontece se o resultado for positivo



paciente tem o vírus



paciente foi infectado e criou anticorpos

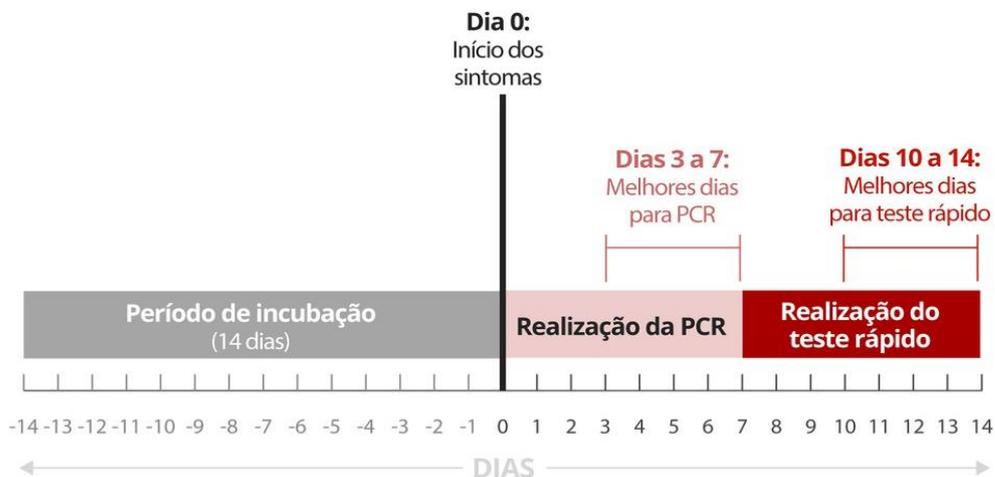


Fig 5 e 6: Informações sobre os testes PCR e teste rápido.

Fonte: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/04/igg-e-igm-positivo-para-covid-entenda-significado-das-siglas-e-diferenca-entre-teste-rapido-e-pcr.ghtml>

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO IgG e IgM COVID-19

IgG Negativo	IgG Positivo	IgG Negativo	IgG Positivo
IgM Negativo	IgM Positivo	IgM Positivo	IgM Negativo
Não houve infecção e o indivíduo é susceptível	Houve ou ainda há infecção e poderá transmitir o vírus	Há infecção e poderá transmitir o vírus	Houve infecção e apresenta imunidade contra o Covid-19. Não transmite mais o vírus



Fig 7 e 8: Imagens ilustrativas sobre testagem da COVID 19.

Fonte: <http://www.pontoisp.com.br/empresa-oferece-drive-thru-de-teste-do-covid-no-mercado-corporativo/>



Evite aglomerações de pessoas, principalmente em locais fechados;



Lave bem as mãos com frequência, utilizando água e sabão;



Use álcool em gel nas mãos e incentive seus colegas a também utilizarem;



Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca;

NÃO EXISTE VACINA PARA PREVENIR A COVID - 19

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus.

Ministério da Saúde recomenda ações preventivas para ajudar a prevenir a propagação dos vírus respiratórios:

1. Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
2. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante à base de álcool;
3. Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
4. Evitar contato próximo com pessoas doentes;
5. Ficar em casa quando estiver doente;
6. Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
7. Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Como lavar as mãos para prevenir o contágio pelo vírus da covid 19



MOLHE AS MÃOS



UTILIZE SABÃO



ESFREGUE AS PALMAS



ESFREGUE AS PALMAS COM OS DEDOS ENTRELAÇADOS



ESFREGUE O VERSO DAS MÃOS



ESFREGUE O POLEGAR



ESFREGUE AS UNHAS NA PALMA DAS MÃOS



ESFREGUE O ANTEBRAÇO



ENXAGUE COM ÁGUA CORRENTE



SEQUE AS MÃOS COM PAPEL TOALHA

Fig 9: Higieneização correta das mãos.

Fonte: CROSP, disponível em: <http://www.crosp.org.br/>

CINCO MOMENTOS DA LAVAGEM DAS MÃOS RECOMENDADOS PELA OMS

- ❖ *Antes do contato com o paciente;*
- ❖ *Antes de procedimentos limpos/ assépticos;*
- ❖ *Após exposição a fluidos orgânicos;*
- ❖ *Após contato com o paciente;*
- ❖ *Após contato com ambiente envolvente do paciente.*

Esses são hábitos diários que podem ajudar a impedir a propagação de vários vírus, inclusive o SARS-CoV-2.

ETIQUETA RESPIRATÓRIA - LAVAGEM DAS MÃOS – ETIQUETA DA TOSSE

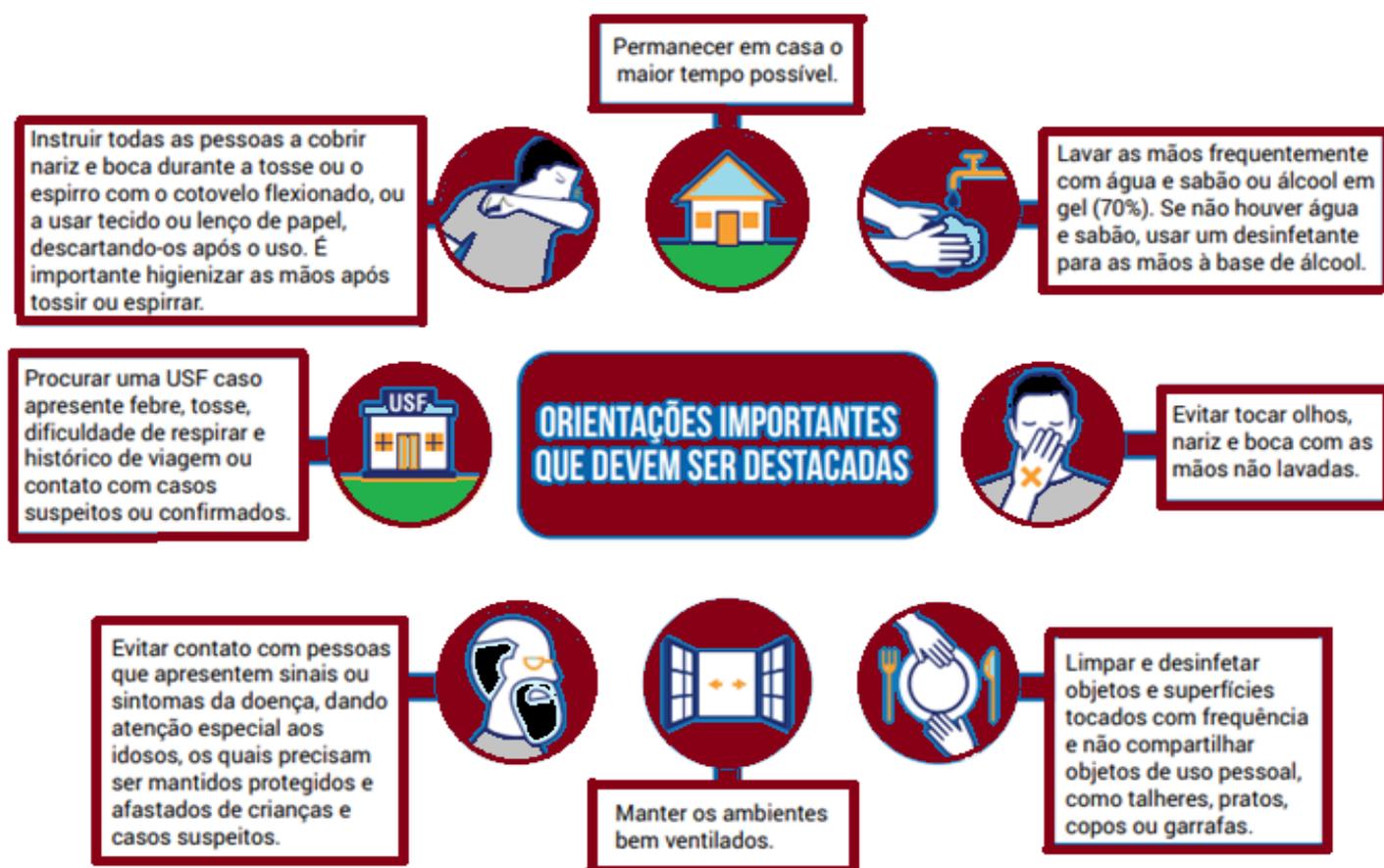


Fig 10: Orientações referentes às medidas de prevenção para a comunidade sobre a COVID 19. Fonte: Universidade aberta do SUS – UFMA, disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/>

AS ROTAS DE TRANSMISSÕES DO NOVO CORONAVÍRUS

- 1. Transmissão direta** (Tosse, espirro e transmissão por inalação de gotículas);
- 2. Transmissão de contato** (Contato com as mucosas bucais, nasais e oculares após tocar com as mãos superfícies contaminadas e depois coçar ou tocar olhos, nariz e boca);
- 3. Transmissão em odontologia** (Aerossóis que contém sangue e saliva).

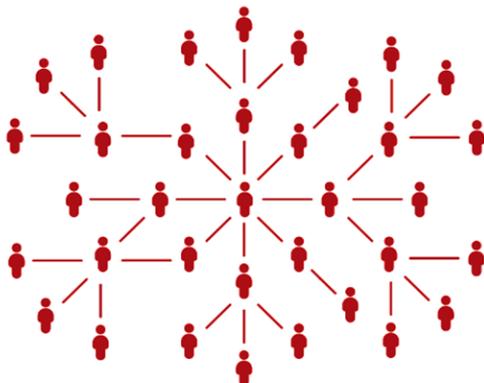
A transmissão não se limita ao trato respiratório, a exposição ocular pode fornecer uma maneira eficaz do vírus entrar no corpo. Estudos mostraram que os vírus respiratórios podem ser transmitidos de pessoa para pessoas por contato direto, indireto ou por gotículas grossas ou pequenas. A orientação é ficar a mais de 1 metro de distância de uma pessoa doente e utilizar máscara, pois há também a possibilidade de adquirir o vírus na inspiração de gotículas de uma pessoa com COVID-19 que tosse ou espirra.

COMO O VÍRUS É TRANSPORTADO?

Estudos sugerem que o vírus pode ser transportado pelo ar, através de aerossóis formados durante procedimentos clínicos. Pacientes e profissionais de odontologia podem ser expostos a microrganismos patogênicos, incluindo vírus e bactérias que infectam a cavidade oral e o trato respiratório.

Entenda como funciona a propagação de um vírus contagioso

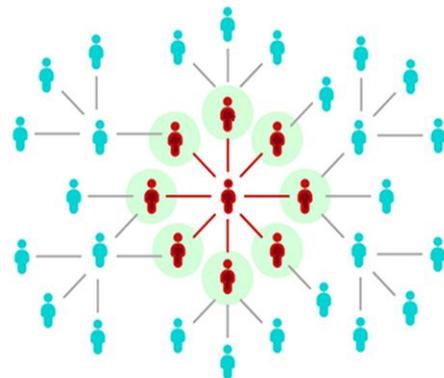
SEM bloqueio da propagação do vírus



■ Pessoa com saúde estável
 ■ Pessoa infectada com o covid-19
 ■ Bloqueio da propagação do vírus

Entenda como funciona a propagação de um vírus contagioso

Com bloqueio da propagação do vírus



■ Pessoa com saúde estável
 ■ Pessoa infectada com o covid-19
 ■ Bloqueio da propagação do vírus

Fig 11 e 12: Propagação viral da COVID 19

Fonte: <https://cerpe.com.br/coronavirus>

COMO O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA PODE SER CONTAMINADO?

As práticas odontológicas derivam gotículas e aerossóis de pacientes infectados, que contaminam superfícies nos consultórios.

Foi mostrado à temperatura ambiente que o vírus da COVID-19 permanece infeccioso de 2 horas a 9 dias, e persiste melhor em 50% em comparação com 30% de umidade relativa. Manter o ambiente limpo e seco do consultório odontológico ajuda a diminuir a persistência do coronavírus.

O atendimento odontológico apresenta alto risco de contaminação e disseminação do vírus, pela geração de aerossol e proximidade das vias aéreas superiores do paciente. Devido à especificidade de seus procedimentos, que envolve comunicação face a face com os pacientes e exposição frequente a saliva e o manuseio de instrumentos afiados.

Os microrganismos patogênicos podem ser transmitidos através da inalação de microrganismos no ar, que podem permanecer suspensos por longos períodos, por contato direto com fluidos orais, outros materiais do paciente, contato de mucosa conjuntiva, nasal, com gotículas e aerossóis contendo microrganismos gerados a partir de um indivíduo infectado, e propelidos a curta distância, tossindo, conversando e contato indireto com instrumentos contaminados e/ou superfícies ambientais.

A COVID-19 pode persistir em superfícies como metal, vidro ou plástico por até alguns dias.

Padrões rígidos de biossegurança devem ser utilizados para todos os pacientes, assumindo que qualquer pessoa está potencialmente infectada. As medidas de biossegurança devem ser rigorosamente seguidas pelos profissionais da odontologia.

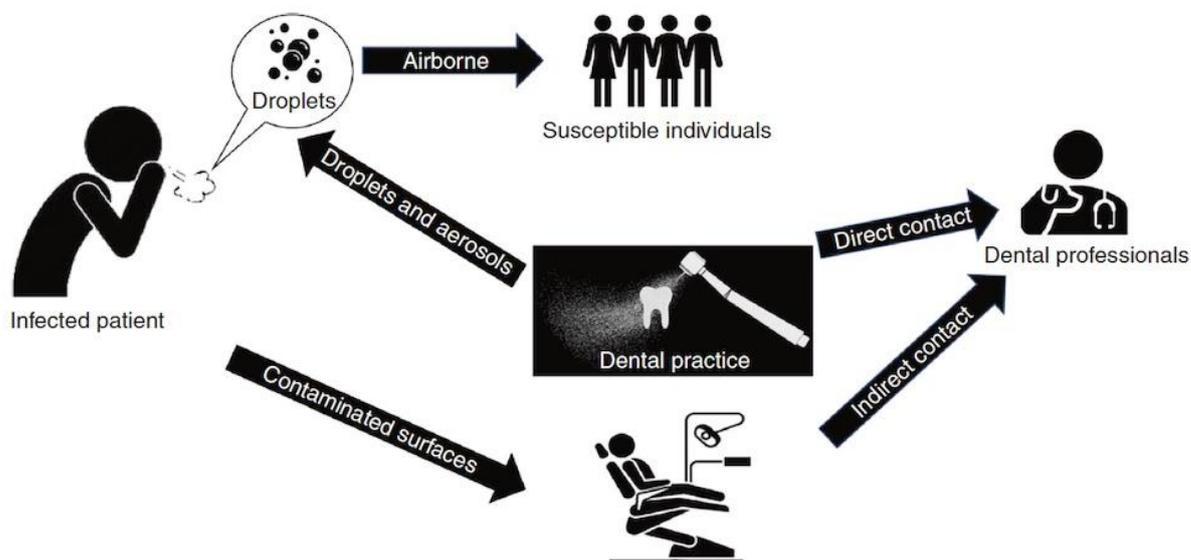


Fig 13: rotas de transmissão da COVID19.

Fonte: "Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice" – Peng et al. 2020.

Acesso em 20 maio. 2020



RECOMENDAÇÕES

- 1-** Aferir a temperatura corporal do paciente e acompanhante;
- 2-** Deve-se monitorar a temperatura da equipe de saúde bucal;
- 3-** A febre será definida para os pacientes que apresentarem a temperatura acima de 37,8 °C;
- 4-** O paciente com suspeita de COVID-19 deve ser orientado a não comparecer a consulta; fazer isolamento domiciliar imediatamente e a procurar serviço de saúde somente em caso de agravamento dos sintomas;
- 5-** Evitar aglomeração de pacientes e acompanhantes na sala de espera, devendo manter distância de 2 metros entre as pessoas.

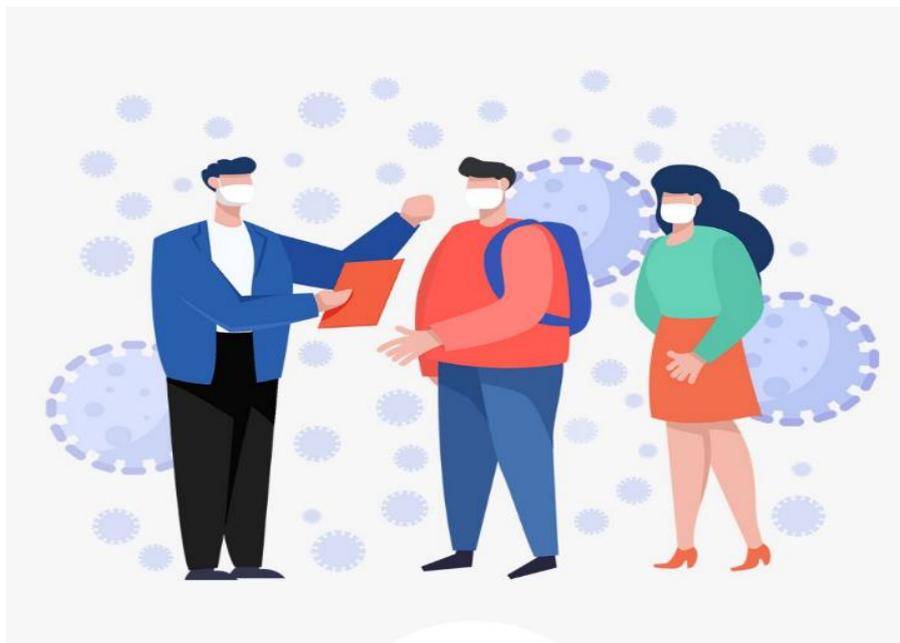


Fig 14: Medidas preventivas em estabelecimento de saúde.
Fonte: CREMERS Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Orientações do Ministério da Saúde, 2020

- 1- Se o paciente estiver sem suspeita para Covid-19 e o tratamento a ser realizado for eletivo, o tratamento odontológico deve ser adiado;
- 2- Se o paciente estiver com suspeita para Covid-19 e o tratamento a ser realizado for eletivo, o mesmo deve ser orientado a fazer isolamento e procurar o serviço de saúde em casos de agravamento da sintomatologia;
- 3- Se o paciente estiver sem suspeita para Covid-19 e o tratamento a ser realizado for uma urgência odontológica, o procedimento deve ser realizado com as precauções padrão e adicionais para toda a equipe. Em casos de necessidade de sutura deve-se optar pelo uso do material absorvível.
- 4- Realizar o suporte necessário após o atendimento de urgência / emergência via telefone, de forma evitar contato com o paciente.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Uso da precaução de contato e precauções de gotículas – uso de EPIs apropriados e medidas de precaução de contato e aerossóis, uso de sucção à vácuo e higienização do ambiente, limpeza das superfícies antes e após o atendimento.



É MANDATÓRIO O USO DE **RESPIRADOR N95** OU SIMILAR

- AVENTAL DESCARTÁVEL GRAMATURA 40 DE MANGAS COMPRIDAS E IMPERMEÁVEL ;
- ÓCULOS DE PROTEÇÃO;
- PROTETOR FACIAL;
- GORRO;
- LUVAS.



HIGIENE DAS MÃOS NOS CINCO MOMENTOS RECOMENDADOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE :

- Antes do contato com o paciente;
- Antes de procedimentos limpos/ assépticos;
- Após exposição a fluidos orgânicos;
- Após contato com o paciente;
- Após contato com ambiente envolvente do paciente.



ATITUDES À SEREM TOMADAS NO CONSULTÓRIO

EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS “são potencialmente fatais e requerem tratamento imediato para interromper o sangramento contínuo dos tecidos ou aliviar dores ou infecções graves” : hemorragias descontroladas, trauma envolvendo ossos faciais com potencial comprometimento das vias aéreas ou celulite ou infecção bacteriana difusa em tecidos moles com edema intra ou extrabucal que comprometa, potencialmente, as vias aéreas do paciente.

URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS estão ligadas à manutenção de condições que requeiram atenção imediata, no momento, não são de caráter decisivo para a vida do paciente, mas podem evoluir para uma emergência: procedimentos que podem ser feitos para aliviar a dor do paciente ou risco de infecção e evitar uma sobrecarga desnecessária no setor de emergências.

Tipos de tratamento odontológico (ADA, 2020)	
Urgência / emergência	Eletivo
<ul style="list-style-type: none">• Pulpite irreversível;• Pericoronite;• Osteite pós-operatória cirúrgica ou troca de curativos de cavidade seca;• Abscesso ou infecção bacteriana localizada, resultando em dor e inchaço localizados;• Fratura de dente resultando em dor ou causando trauma nos tecidos moles.• Trauma dentário com avulsão / luxação.• Confecção de restauração temporária caso a restauração for perdida, quebrada ou esteja causando irritação gengival.• Cárie extensa ou restaurações defeituosas que causam dor;	<ul style="list-style-type: none">• Exames odontológico inicial ou de manutenção;• Radiografias de rotina;• Profilaxias dentárias;• Terapia periodontal rotina;• Procedimentos ortodônticos diferentes daqueles para tratar de problemas agudos (por exemplo, dor, infecção, trauma);• Extração de dentes assintomáticos;• Dentística restauradora, incluindo tratamento de lesões cariosas assintomáticas;• Procedimentos odontológicos estéticos.
<ul style="list-style-type: none">• Remoção de suturas;• Ajustes da dentadura em pacientes com radiação / oncologia;• Ajustes ou reparos da dentadura quando a função é impedida;• Substituir o preenchimento temporário nas aberturas de acesso endodôntico em pacientes com dor;• Corte ou ajustes de um fio ou aparelhos ortodônticos que perfuram ou ulceram a mucosa bucal.	

Fig 15: Fonte: American Dental Association ADA, 2020

https://success.ada.org/~media/CPS/Files/Open%20Files/ADA_COVID19_Dental_Emergency_DDS.pdf



ATITUDES À SEREM TOMADAS NO CONSULTÓRIO

TRATAMENTOS ELETIVOS

- ❖ Exames odontológicos inicial ou de manutenção;
- ❖ Radiografias de rotina;
- ❖ Profilaxias dentárias;
- ❖ Terapia periodontal de rotina;
- ❖ Procedimentos ortodônticos diferentes daqueles para tratar problemas agudos;
- ❖ Extração de dentes assintomáticos;
- ❖ Dentística restauradora, incluindo tratamento de lesões cáries assintomáticas;
- ❖ Procedimentos odontológicos estéticos.

Nas regiões onde continua o surto da COVID-19, as práticas odontológicas não emergenciais devem ser adiadas.



Exame radiológico intraoral pode estimular a secreção e tosse da saliva. Radiografias dentárias extra-orais, como a radiografia panorâmica e a TC com feixe cônico, são alternativas apropriadas durante o surto de COVID-19.

(Vandenberghe et al.2010).

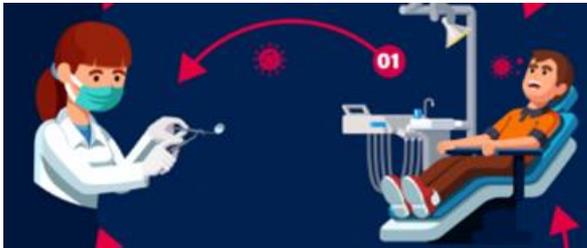


Realização dos procedimentos eletivos através de consulta com hora marcada, vistas a proporcionar maior tempo para realizar adequada descontaminação dos ambientes e evitar aglomeração de pacientes.

- **Higiene das mãos:** Sempre realizar a higienização das mãos, de forma rigorosa com água e sabão ou com fricção com álcool em gel a 70%. Lavar as mãos antes e depois de calçar as luvas. Secar as mãos com papel toalha.
- **Luvas de procedimento não cirúrgico:** devem ser utilizadas quando houver contato das mãos do profissional com pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19.
- **Máscara cirúrgica:** deve ser utilizada por toda a equipe que esteja no ambiente durante o atendimento do paciente suspeito ou confirmado de COVID-19, com, no mínimo, uma camada interna e uma externa e um elemento filtrante.
- **Em procedimentos em que serão gerados aerossóis,** a máscara de escolha deve ser o respirador **N95** ou **PFF2**, **sem válvula de expiração**, e trocadas a cada atendimento.

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

TRANSMISSIBILIDADE



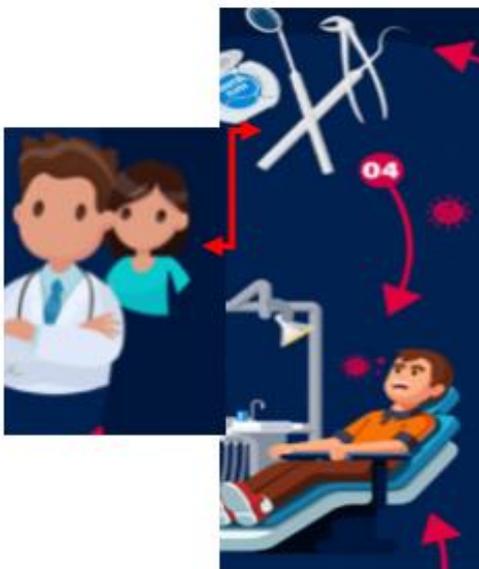
PACIENTE PARA PROFISSIONAL E EQUIPE.



PROFISSIONAIS E EQUIPE PARA OS PACIENTES.



PACIENTE PARA OUTRO, VIA PESSOAL OU INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO.



DOS PROCEDIMENTOS PARA O PACIENTE E EQUIPE DE PROFISSIONAIS.

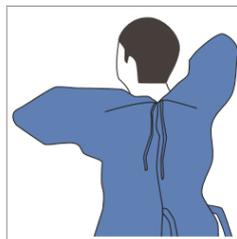
Fig 16: Formas de Transmissão da COVID 19.

Fonte: disponível em <https://www.slmandic.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/SLM.BIO..M1-02-Protocolo-de-Biosseguranc%CC%A7a-2019>. Acesso em 20 maio. 2020

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO – EPIS

PARAMENTAÇÃO

AVENTAL IMPERMEÁVEL E DESCARTÁVEL



*Gramatura : 40 g/m², impermeável sendo de manga longa, punho de malha ou elástico e abertura posterior. Trocar a cada paciente.

RESPIRADOR N 95 - INDICADA PARA USO EM PROCEDIMENTOS QUE GERAM AEROSSÓIS



1. Segurar o respirador com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes;
2. Encaixar o respirador sob o queixo;
3. Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça;
4. Ajustar o clip nasal no nariz.

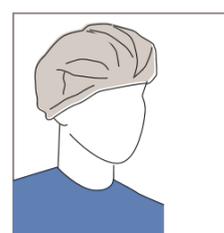
ÓCULOS DE PROTEÇÃO



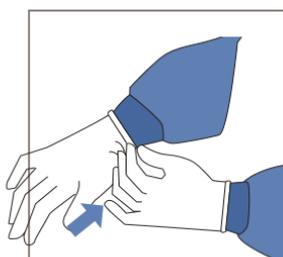
PROTETOR FACIAL



GORRO



Considerar o uso de protetores faciais concomitante com o uso da máscara N95 para reduzir a contaminação da superfície.



LUVAS

1. Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental;
2. Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente;
3. Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais quando estiver com luvas;
4. O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.

Fig 17: EPis

Fonte: Orientações sobre a colocação dos equipamentos de proteção individual (epi).COFEN, 2020

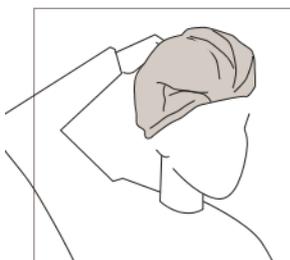
MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO – EPIs DESPARAMENTAÇÃO

AVENTAL



1. Abra as tiras e solte as amarras;
2. Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental/capote;
3. **Retire o avental/capote pelo avesso;**
4. Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado.

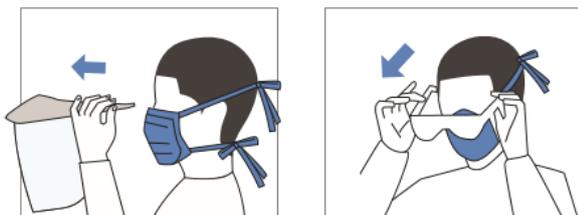
TOUCA



RETIRAR A TOUCA APÓS O AVENTAL

1. Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos;
2. Descarte a touca/gorro em recipiente apropriada.

PROTETOR FACIAL E ÓCULOS



1. Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada;
2. Após o atendimento, os óculos deverão ser lavados com sabonetes líquidos enxaguados e após enxugados com toalhas de papel, passar álcool 70%;

3. Retire a máscara pelos elásticos , tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna. Segure as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remova-a.

LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO E HIGIENIZE COM ÁLCOOL EM GEL 70%.



Fig 18: EPIs. Anvisa: https://youtu.be/G_tU7nvD5BI

Fonte: Orientações sobre a colocação dos equipamentos de proteção individual (epi).COFEN, 2020



QUAIS CUIDADOS DEVO TER AO CHEGAR EM CASA?



AO VOLTAR PARA CASA NÃO TOQUE EM NADA

- Reserve um calçado para para sair de casa, não ande com o mesmo dentro de casa;
- Ao chegar tire todas as vestes na porta, e coloque em um saco;
- Lave as roupas separadas das demais, usando hipoclorito de sódio quando possível, quando não fazer uso de água, sabão e desinfetante líquidos, que são suficientes para desinfecção;
- Tome banho ao chegar do consultório, ou pelo menos lave bem as mãos com água e sabão por no mínimo 20 segundos;
- Higienize o aparelho celular, notebook, ipads ou tablets que vieram do trabalho com álcool 70%. A seguir como realizar a higienização:
 - ✓ Panos macios que não soltem fiapos;
 - ✓ Panos de microfibra (recomendado pela Samsung);
 - ✓ Álcool isopropílico com concentração 70%;
 - ✓ Álcool etanol com concentração 70% (recomendado pela Samsung);
 - ✓ Lenços de limpeza Clorox (recomendado pela Apple).

Agora que você já sabe que produtos utilizar, saiba como limpar o celular/notebooks/ipads:

1. Desligue o aparelho;
2. Remova todos os acessórios e cabos do aparelho;
3. Deixe o pano levemente úmido com o produto de limpeza adequado;
4. Passe o pano suavemente sobre superfície externa e a tela do seu aparelho;
5. Deixe secar por alguns minutos antes de ligá-lo novamente.



Lembre-se de que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



EM TEMPO DE PANDEMIA
CASO PRECISE SAIR: **USE MÁSCARA**



POR QUE DEVO ME ISOLAR SE NÃO ESTOU DOENTE?

ISOLAMENTO DOMICILIAR recomendado para todas as pessoas com qualquer sintoma respiratório, com ou sem febre, pessoas com diagnóstico de Síndrome Gripal leve e pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19.

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) é um vírus de alta transmissibilidade (o que significa que é transmitido muito rapidamente), portanto, quem está com suspeita ou confirmação deve adotar medidas de isolamento de maneira mais precoce possível, evitando a contaminação de outras pessoas.

DISTANCIAMENTO SOCIAL reduz a velocidade da transmissão do vírus. A transmissão ocorrerá de modo controlado em pequenos grupos intra domiciliares, achatando a curva de crescimento da doença. Mesmo quem está sem sintomas, pode contrair o agente infeccioso e transmiti-lo.



1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-cov-2). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>. Acesso em: 31 de mar. 2020.
2. Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Recomendações AMIB para atendimento odontológico COVID-19. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/22/RECOMENDAC_O_ES_ODONTOLOGIA_COVID-19_AMIB_-_2020_pdf_1_.pdf. Acesso em: 24 de abr. 2020.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosasaude/manuais/manual_odonto.pdf. Acesso em: 05 de abr. 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde. Versão 6. Brasília: 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/08/20200408-ProtocoloManejo-ver07.pdf>. Acesso em: 03 de abr. 2020.
5. Como limpar o celular em tempos do novo coronavírus (COVID 19). Tecnoblog, 2020. Disponível em: <https://tecnoblog.net/329409/como-limpar-o-celular-em-tempos-de-coronavirus-covid-19/>. Acesso em: 23 de abr. 2020.
6. Conselho Federal de Odontologia. Plano de prevenção: CFO anuncia novas medidas para auxiliar na contenção do corona vírus. CFO, 2020. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/plano-de-prevencao-cfo-anuncia-novas-medidaspara-auxiliar-na-contencao-do-coronavirus/>. Acesso em: 05 de abr. 2020.
7. Coronavírus: cuidados que você deve ter para se proteger do covid 19. Viva bem, 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/faq/coronavirus-cuidados-que-voce-deve-ter-para-se-prevenir-da-covid-19.htm>. Acesso em: 23 de abr. 2020.
8. Cononavirus e Ambiente Odontologico: Guia de cuidados e prevenção para o cirurgião. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ncyCdiHLVO9w1WE2-GlIFbHxFe5_AyH/view. Acesso em: 05 de mai. 2020
9. Del Rio C, Malani PN. 2020. 2019 novel **coronavirus-important information for clinicians**. doi:10.1001/ jama.2020.1490. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2760782> . Acesso em: 26 de abr. 2020.

10. Larson EL, Early E, Cloonan P, Sugrue S, Parides M. 2000. An organizational climate intervention associated with increased handwashing and decreased nosocomial infections. **Behav Med.** V 26, n 1, p 14–22
11. L. Meng, F. Hua , and Z. Bian. **Journal of Dental Research 1–7 International & American Associations for Dental Research 2020.** Disponível em: [DOI: 10.1177/0022034520914246](https://doi.org/10.1177/0022034520914246). Acesso em: 29 de abr. 2020.
12. Li ZY, Meng LY. 2020. **Prevention and control of new coronavirus infection in department of stomatology.** Disponível em: [doi:10.3760/cma.j.issn.1002-0098.2020.0001](https://doi.org/10.3760/cma.j.issn.1002-0098.2020.0001). Acesso em: 06 de abr. 2020.
13. Maranhão. **Plano Estadual de Contingência do Novo Coronavírus (COVID-19).** Maranhão: Secretaria de Estado da Saúde (SES), 4ª versão, 2020.
14. SANTOS, Helivania Sardinha dos. COVID 19. Biologia net, 2020. Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/m.biologianet.com/amp/doencas/covid19.htm>. Acesso em: 21 de abr. 2020.
15. TUÑAS, Inger et al. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma Abordagem Preventiva para Odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia: Associação Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 77, p. 1-7, 2020. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/1776>. Acesso em: 29 abr. 2020
16. 10 Práticas que podem ajudar a evitar a COVID 19 ao sair de casa. Olhar digital, 2020. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/coronavirus/noticia/10-formas-que-podem-ajudar-a-evitar-a-covid-19-ao-sair-de-casa/98206> Acesso em: 23 de abr. 2020.
17. VANDENBERGHE, Bart; JACOBS, Reinhilde; BOSMANS, Hilde. Modern dental imaging: a review of the current technology and clinical applications in dental practice. **Eur Radiol**, v 20, n 11, p 2637–2655 nov. 2010. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00330-010-1836-1>. Acesso em: 25 de abr. 2020.
18. Victorelli, Gabriela et al. **Cononavirus e Ambiente Odontológico: Guia de cuidados e prevenção para o cirurgião** . Disponível em : https://drive.google.com/file/d/1ncyCdiHLVO9w1WE2-GiIFbHxFe5_AyH/view . Acesso em: 10 de mai. 2020, 10:50:30
19. Wang, Dawei *et al.* Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 novel coronavirus–infected pneumonia in Wuhan. **Jama**, China, v 323, n 11, p 1061-1069. Fev 2020. Disponível em: [doi:10.1001/jama.2020.1585](https://doi.org/10.1001/jama.2020.1585). Acesso em: 10 de abr. 2020.



**SE PUDER,
FIQUE EM CASA!**



**SE PRECISAR SAIR,
PREVINA-SE!**



**VAMOS VENCER
ESSA JUNTOS!**

EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA
CESMAC